



MANEJO MULTIDISCIPLINAR DE RECÉM-NASCIDO COM DISPLASIA ESPONDILOEPIFISÁRIA CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO

BARBARA BIANCA SOARES ROLAND¹, CINARA CARNEIRO NEVES², ERLANE MARQUES RIBEIRO², CÉSAR AUGUSTO FERREIRA GOMES DE ANDRADE², LUIZ AUGUSTO SOUZA BARBOSA², NINA GIRÃO E LIMA², THIAGO DO VALE MACHADO², PRISCILA ALBUQUERQUE BRITO¹, LIANA BARBOSA E SILVA ARAÚJO¹, ANANDA NUNES MAGALHÃES ARRUDA¹, WALLACE WILLIAM DA SILVA MEIRELES²

¹ ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ, ²HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

INTRODUÇÃO

Distúrbios do colágeno tipo II podem ter apresentação grave com evolução ameaçadora a continuidade da vida, assim a abordagem realizada pelos cuidados paliativos é essencial ao plano terapêutico. Este relato descreve caso em que o diagnóstico precoce, juntamente com a integração entre as equipes de genética e de cuidados paliativos pediátricos, possibilitou um manejo proporcional às necessidades da paciente e de sua família.

DESCRIÇÃO DO CASO

LMFO. 10 meses, sexo feminino, consanguíneos, nascida de 37 semanas, parto cesareo, necessitando de reanimação e encaminhamento para unidade neonatal intermediária. Ao exame físico, apresentou sequência de Pierre Robin com fenda palatina posterior, tórax encurtado e assimétrico, pescoço curto, rizomelia de membros, tíbia vara bilateral e pé torto. A triagem constatou hipoplasia de nervo óptico e ausência bilateral de resposta auditiva. História de irmão já falecido com fenótipo semelhante onde ambos tiveram presença de variante provavelmente patogênica em heterozigose em COL2A1 c.3400G>A: p. (Gly1134Ser). Pelo quadro clínico e exame molecular, recebe diagnóstico de displasia espondiloepifisária congênita (SED).

DISCUSSÃO e COMENTÁRIOS FINAIS

A displasia espondiloepifisária congênita (SED) é uma condrodisplasia de apresentação neonatal autossômica dominante causada por mutação heterozigótica no gene COL2A1 no cromossomo 12q13. Esse gene regula a cadeia alfa-1(II), o componente básico do colágeno tipo II. As manifestações incluem principalmente baixa estatura desproporcional, epífises anormais e achatamento de corpos vertebrais. Também é comum miopia, perda auditiva e fenda palatina. Pode haver características faciais distintas como: hipertelorismo, perfil plano e sequência de Pierre Robin. A forma de apresentação é o que auxilia na diferenciação entre os diferentes distúrbios do colágeno tipo II relacionados ao COL2A1. O diagnóstico molecular foi fundamental para estabelecer o tratamento; uma vez que quadro é progressivo e gera complicações como escoliose grave e insuficiência respiratória. Assim, sem proposta terapêutica modificadora da doença de base. Paciente encaminhada para acompanhamento também com equipe de cuidados paliativos. aconselhamento genético auxilia na elaboração do plano de cuidados do paciente, nas decisões da equipe e dos cuidadores e no manejo do sofrimento e do luto familiar. O caso descrito demonstra como a compreensão da base genética do diagnóstico é crucial para estratégia da abordagem dos cuidados paliativos. Permite um foco assertivo no manejo de sintomas esperados, na otimização da qualidade de vida e na oferta de suporte psicossocial tanto para a paciente quanto para sua família.

REFERÊNCIAS

GREGERSEN, P. A.; SAVARIRAYAN, R. Type II Collagen Disorders Overview. In: ADAM, M. P. et al. (ed.). **GeneReviews**. Seattle: University of Washington, Seattle, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK540447/. Acesso em: 05 jul. 2025.

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, set. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/6RByxM8wLfBBVXhYmPY7RRB/?format=html&lang=pt. Acesso em: 06 jul. 2025.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. **Online Mendelian Inheritance in Man (OMIM)**: Spondyloepiphyseal dysplasia congenita. Baltimore: Johns Hopkins University, [20--]. Disponível em: https://omim.org/entry/183900. Acesso em: 05 jul. 2025.

MA, J. et al. Co-occurrence of Spondyloepiphyseal Dysplasia and X-Linked Hypophosphatemia in a Three-Generation Chinese Family. **Molecular Genetics and Metabolism Reports**, v. 36, 2023. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10449693/. Acesso em: 06 jul. 2025. DOI: 10.1007/s00223-023-01104-0.

WHITE, S. et al. Approaching discussions about genetics with palliative patients and their families: a qualitative exploration with genetic health professionals. **Eur J Hum Genet**, [2022]. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9441822/. Acesso em: 06 jul. 2025.